



## Moedas

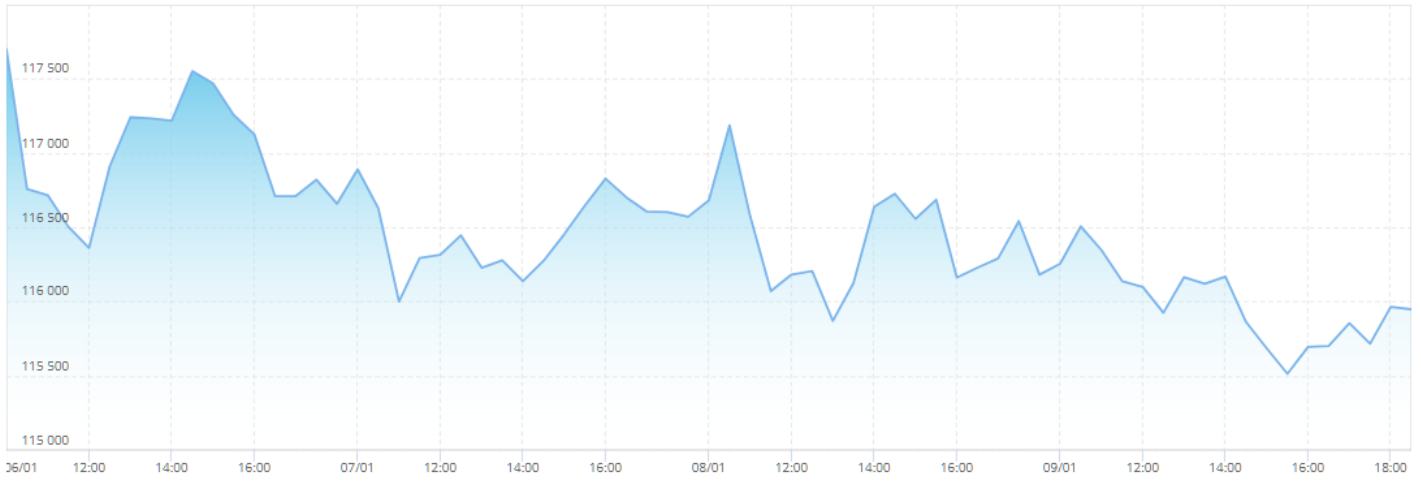
<b>Dólar Comercial</b> 4,0851 +0,00%	<b>Dólar PTAX</b> 4,0744 +0,00%	<b>Dólar Turismo</b> 4,2671 +0,00%	<b>Euro Comercial</b> 4,5367 +0,00%	<b>Euro x Dólar</b> 1,1104 +0,00%
---	------------------------------------	---------------------------------------	--	--------------------------------------

Ver Mais Moedas →

**IBOVESPA**

5 dias ▾

115.947 pts



## Produção e investimento



### Varição no período

Indicadores	2019 (1)	2018	2017	2016	2015	2014
PIB (R\$ bilhões) *	7.153	6.889	6.583	6.269	5.996	5.779
PIB (US\$ bilhões) **	1.830	1.868	2.053	1.800	1.796	2.455
Taxa de Variação Real (%)	1,0	1,3	1,3	-3,3	-3,5	0,5
Agropecuária	2,0	1,4	14,2	-5,2	3,3	2,8
Indústria	0,0	0,5	-0,5	-4,6	-5,8	-1,5
Serviços	1,1	1,5	0,8	-2,2	-2,7	1,0
Formação Bruta de Capital Fixo (%)	3,0	3,9	-2,6	-12,1	-13,9	-4,2
Investimento (% do PIB)	15,5	15,2	14,6	15,5	17,8	19,9

Fonte: IBGE e Banco Central. Elaboração: Valor Data. \* Preços de mercado. \*\* Banco Central. (1) 3º trim de 2019, nos últimos 12 meses.

Bolsas	09/01/20	Dia (%)	Mês (%)	Ano (%)	30d
EUA - S&P (**)	3.275	0,67	4,42	26,68	
Europa - Bloomberg 500 (**)	279	0,31	3,35	19,55	
Japão - Nikkei (**)	23.740	2,31	1,32	16,22	
China - Shanghai (**)	3.095	0,91	6,19	21,64	
Ibovespa (em pontos) (**)	115.947	-0,26	4,48	23,86	

Moedas	09/01/20	Dia (%)	Mês (%)	Ano (%)	30d
Euro - US\$/€ (**)	1,11	0,00	0,38	-3,79	
Iene - ¥/US\$ (**)	109,5	0,37	0,88	1,25	
Libra - US\$/£ (**)	1,31	-0,23	-0,57	2,17	
Peso mexicano - MXN/US\$ (**)	18,84	0,10	-2,06	-2,00	
Yuan - RMB/US\$ (**)	6,93	-0,25	-1,53	1,73	
Real - BRL/US\$ (**)	4,09	0,68	-1,21	11,19	
Real - BRL/€ (**)	4,55	0,73	-0,85	6,98	

Juros doméstico	09/01/20	Dia (%)	Mês (%)	Ano (%)	30d
Taxa Selic - meta (% aa) (*)	4,50	0,00	-0,50	-2,00	
Taxa de juros prefixada 360 dias - Swap Pré-DI (% aa) (*)	4,46	0,00	-0,13	-2,14	
Contrato futuro de DI com vencimento em jan/20 (%) (*)	4,40	0,00	-0,11	-2,19	
NTN-B 2024 (%) (*)	2,34	0,00	0,15	-1,91	
NTN-B 2050 (%) (*)	3,57	0,00	0,08	-1,08	

Commodities	09/01/20	Dia (%)	Mês (%)	Ano (%)	30d
Índice de commodities em US\$ - CRB (em pontos) (*)	184	0,19	2,39	4,52	
Petróleo - Brent (US\$/barril) - 1º futuro (**)	65,37	-0,11	1,74	6,40	
Ouro (US\$/Onça Troy) - spot (**)	1.554	-0,38	6,51	20,30	
Soja (US\$/bushel) - Chicago, 1º futuro (**)	933,75	-0,48	4,07	2,44	
Milho (US\$/bushel) - Chicago, 1º futuro (**)	383	-0,26	4,78	0,33	
Boi (R\$/arroba) - BMF, 1º futuro (**)	193,15	-1,30	-4,10	27,07	

Fonte: Economia em Dia



Leitura Recomendada

---

## Com alta da carne, inflação de 2019 sai hoje e deve vir no centro da meta - Por Exame Negócios

---

Em 21 anos de sistema de metas, em apenas três a inflação verificada ficou a uma distância menor do que 0,5 ponto da meta estipulada

São Paulo — Um fenômeno raro na política monetária brasileira deve se confirmar em 2019: a inflação deve, pela primeira vez em dez anos, ficar bem próxima do centro da meta estipulada pelo Banco Central. O IPCA, índice oficial de preços que será divulgado nesta sexta-feira (10) pelo Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE), deve encerrar 2019 próximo de 4,1%, de acordo com as projeções de mercado. A meta oficial é de 4,25%, com uma tolerância de 1,5 ponto percentual para mais (até 5,75%) ou para menos (até 2,75%).

A política de metas para a inflação, instituída em 1999, foi um dos pilares da estabilização econômica do país e estabelece um centro-alvo para a inflação a ser perseguida pelo governo no ano, além de ter uma pequena banda de tolerância, destinada a comportar eventuais choques de preços. Nesses 21 anos de sistema de metas, em apenas três a inflação verificada ficou a uma distância menor do que 0,5 ponto da meta estipulada (2000, 2007 e 2009). Em todos os outros, quase sempre, o resultado veio acima do esperado.

Dado o histórico, conseguir (quase) acertar o alvo em 2019 é um feito simbólico. O problema é que foi só nos últimos dois meses que a inflação real começou a convergir para os 4,25% da meta central, por conta, principalmente, de um choque internacional de preços nas carnes, que fez com que itens importantes de alimentação acelerassem o IPCA em novembro e em dezembro. Analistas aguardam para o resultado de dezembro uma variação mensal na ordem de 1%. Nos seis meses entre maio e outubro, o IPCA mensal não chegou a ser maior do que 0,2%.

Pelas projeções do Boletim Focus, relatório semanal do BC que reúne as expectativas de bancos e corretoras, o IPCA deve encerrar este ano em 3,6%. “O preço da carne deve começar a estabilizar a partir do fim de janeiro; seus efeitos sobre a inflação devem começar a passar e o IPCA volta para níveis abaixo dos 4%”, diz Marcio Milan, analista da Tendências Consultoria. A inflação baixa embute uma boa e uma má notícia. A má é que inflação baixa é sintoma de uma economia ainda com consumo fraco, repleta de desempregado e que segue crescendo pouco.

A boa é que os preços estão pela primeira vez controlados por um longo período. Isso, de um lado, reflete também gastos públicos mais racionais (dado que os gastos do governo são um grande motor de inflação), e, de outro, controla as expectativas das pessoas e das empresas, que deixam de esperar fortes reajustes pela frente e, assim, também ajudam a manter a inflação estável. É essa conjunção de fatores que abriu caminho para que os juros básicos do país, a Selic, despencassem e que sustenta a expectativa de que não voltam a subir tão cedo.

A Selic está atualmente em 4,5% ao ano, e, mesmo com o repique recente nos preços, não há quem acredite que volte a subir. Ainda pelas projeções captadas pelo Boletim Focus, a Selic deve chegar até o final de 2020 nos mesmos 4,5%, o menor nível de sua história. E juros baixos já são, por si, um estímulo para que a economia volte a crescer.



## MUNDO

**Avião ucraniano foi "provavelmente" abatido pelo Irã**

Fontes de segurança americanas e do Iraque avaliam que sistema de defesa antiaéreo iraniano teria sido responsável pela queda de aeronave com 176 pessoas a bordo. Boeing decolou de Teerã pouco depois de ataque iraniano.

## MUNDO

**Comandante iraniano promete "vingança mais dura" contra os EUA**

Após Trump moderar tom, militares do Irã fazem novas ameaças contra os Estados Unidos. Presidente iraniano também alerta para "resposta muito perigosa" se americanos cometerem "outros erros".

## MUNDO

**Ciberataques do Irã mantêm EUA sob alerta**

Cresce temor de que hackers ligados a Teerã afetem sistemas americanos e de seus aliados ocidentais para vingar a morte de general iraniano. País desenvolveu capacidades cibernéticas avançadas nos últimos anos.

## REINO UNIDO

**"Megxit" é nova fonte de distração para os britânicos**

Que nem tudo eram rosas entre a família real britânica, estava mais do que claro. Mas quando Harry e Meghan se despedem do banco de reserva, as manchetes pegam fogo com especulação e fofoca – esse passatempo bem inglês.

## MUNDO

**Polônia critica evento sobre Holocausto em Israel**

Presidente polonês rejeita ida a Jerusalém por não poder discursar em festa de 75 anos de libertação de Auschwitz. Anúncio ocorre em meio a tensão com Putin, que culpou Varsóvia pelo início na Segunda Guerra Mundial.

## EUROPA

**Franceses voltam às ruas contra reforma da Previdência**

Protestos contra planos de Macron para o sistema de aposentadorias ocorrem em diversas cidades. Paralisação deixa escolas fechadas e afeta circulação do metrô de Paris, assim como de trens regionais e de alta velocidade.



## resumo de hoje —

A possível explicação para a queda do avião em Teerã. A acusação do Canadá. A censura derrubada. E mais.

## entenda o que está em jogo agora —

### A queda do avião

- Autoridades dos EUA, Canadá e Reino Unido afirmaram ontem que o avião que caiu no Irã no mesmo dia em que o país atacou bases americanas foi derrubado por acidente. A aeronave teria sido atacada pelo sistema de defesa aérea iraniano, o que foi negado pelas autoridades persas. / [folha](#)

### A declaração de Trudeau

- O primeiro ministro do Canadá, Justin Trudeau, disse ter evidências de que esse foi o motivo da queda do avião ucraniano. Das 176 vítimas, 63 eram canadenses. Um vídeo divulgado ontem pelo jornal The New York Times mostra o que parece ser o momento em que um míssil atinge a aeronave. / [g1](#)

### Um limite para Trump

- A Câmara dos Deputados dos EUA aprovou ontem uma moção que proíbe Trump de ordenar operações militares contra o Irã sem autorização do Congresso. Para valer, a medida ainda precisa ser aprovada no Senado, mas mesmo alguns senadores republicanos já se declararam a favor. / [o globo](#)

### O veto à censura

- O presidente do Supremo Tribunal Federal, Dias Toffoli, derrubou ontem a censura ao especial de Natal do grupo humorístico Porta dos Fundos. A decisão veio horas depois da Netflix, que veicula o programa, acionar a corte. / [folha](#)

### Quem é quem

- A liminar que suspendia a exibição do especial foi emitida na quarta pelo desembargador fluminense Benedicto Abicair, a pedido de uma associação católica ultraconservadora. Este texto contextualiza quem são os personagens envolvidos e mostra como esse não é um caso isolado. / [nexo](#)

### DPVAT

- Em outra decisão, Dias Toffoli reverteu uma liminar que havia dado no último dia de 2019 e manteve a redução do preço do DPVAT para 2020, determinada por órgão do governo federal. O presidente Jair Bolsonaro, que havia proposto a extinção do seguro, comemorou a determinação do ministro em live nas redes sociais. / [folha](#)

---

## fique atento a isto —

### Menos urnas

- Com a suspensão pelo Tribunal Superior Eleitoral de uma licitação para a fabricação de urnas eletrônicas, as empresas envolvidas têm só até 20 de janeiro para propor um novo modelo, o que gera o temor de que o prazo não seja cumprido. Este texto mostra como isso pode afetar as eleições de 2020. / [nexo](#)



	2016	2017	2018	2019*	2020*	2021*	2022*	2023*
<b>ATIVIDADE</b>								
Crescimento Real do PIB (% aa.)	-3,60	1,00	1,30	1,20	2,50	3,00	3,00	3,00
Agropecuária (%)	-6,60	13,00	1,40	1,60	2,00	3,50	3,50	3,50
Indústria (%)	-3,80	0,00	0,50	0,80	2,00	3,00	3,00	3,00
Serviços (%)	-2,70	0,30	1,50	1,30	2,50	3,00	3,00	3,00
PIB Nominal (R\$ bilhões)	6.266,9	6.592,1	6.827,6	7.242,9	7.780,0	8.409,8	9.069,1	9.780,1
População - milhões	205,16	206,80	208,49	210,15	211,76	213,32	214,83	216,28
PIB per capita - R\$	30.409,8	31.744,4	32.747,0	34.466,0	36.740,6	39.423,6	42.215,5	45.218,9
Vendas no varejo - Restrita (%)	-6,20	2,00	2,30	2,00	3,20	3,20	3,20	3,20
Produção Industrial (%)	-6,40	2,50	1,10	-0,50	2,00	3,00	3,00	3,00
Taxa de desemprego (% - média) - Pnad Contínua	11,50	12,70	12,26	11,86	11,24	10,44	9,94	9,74
Taxa de Crescimento da Massa Salarial - IBGE (%)	-3,28	2,40	2,66	1,91	3,66	3,84	3,53	3,22
Rendimento médio real - IBGE (%)	-2,05	2,38	1,20	0,50	2,00	2,00	2,00	2,00
<b>INFLAÇÃO E JUROS</b>								
IPCA (IBGE) - % aa.	6,29	2,95	3,75	3,63	3,60	3,75	3,50	3,50
IGP-M (FGV) - % aa.	7,17	-0,50	7,54	7,16	4,52	4,23	4,10	4,10
Taxa Selic Meta (% aa.)	13,75	7,00	6,50	4,50	4,25	6,25	6,50	6,50
CDI (% aa.) - Taxa dezembro	13,63	6,99	6,40	4,59	4,15	6,08	6,40	6,40
Taxa Selic nominal (acumulado 12 meses) %	14,03	9,96	6,42	5,95	4,16	5,15	6,36	6,32
Taxa Selic real / IPCA (acumulado 12 meses) %	7,28	6,81	2,58	2,24	0,54	1,35	2,76	2,73
Taxa Selic real / IGP-M (acumulado 12 meses) %	6,40	10,51	-1,04	-1,13	-0,35	0,88	2,17	2,14
TJLP (% aa.) - acumulado no ano	7,50	7,12	6,72	6,11	5,22	5,55	5,80	5,80
<b>EXTERNO E CÂMBIO</b>								
Câmbio (R\$/US\$) - (Média Ano)	3,49	3,19	3,65	3,95	4,07	4,04	4,00	4,06
Câmbio (R\$/US\$) - (Final de período)	3,26	3,31	3,87	4,15	4,00	4,07	4,13	4,19
Exportações (em US\$ Bilhões)	184,31	218,07	239,54	224,23	225,97	238,78	260,58	273,61
Importações (em US\$ Bilhões)	139,68	154,11	186,49	185,23	191,43	217,50	234,16	245,87
Balança Comercial (em US\$ Bilhões)	44,63	63,96	53,05	39,00	34,54	21,28	26,42	27,74
Saldo em Trans. Correntes (% do PIB)	-1,3	-0,7	-2,2	-2,9	-3,1	-4,1	-4,1	-4,0
Saldo em Trans. Correntes (US\$ bilhões)	-24,23	-15,01	-41,54	-53,16	-59,85	-86,01	-92,07	-96,68
Reservas Internacionais (em US\$ bilhões)	372,22	381,97	386,96	360,93	380,66	387,51	394,49	401,59
Investimento Direto no País (em US\$ bilhões)	74,29	68,89	78,16	81,29	89,42	93,89	98,58	101,54
Resultado Primário (% do PIB) - Fim do período	-2,49	-1,69	-1,59	-1,33	-1,27	-0,35	0,54	1,18
Déficit nominal sem câmbio (% PIB)	8,98	7,80	7,14	6,38	5,63	5,85	3,00	3,00
Dívida bruta (% PIB)	69,95	74,00	76,70	77,80	79,37	79,54	78,60	77,00
Taxa de Câmbio - US\$/Euro - Fim do Período	1,05	1,20	1,15	1,11	1,13	1,22	1,24	1,26
Taxa de Câmbio - US\$/Euro - Média ano	1,10	1,14	1,18	1,12	1,12	1,18	1,23	1,25
Taxa de Câmbio - R\$/Euro - Fim do Período	3,43	3,97	4,44	4,61	4,52	4,96	5,12	5,28
Taxa de Câmbio - R\$/Euro - Média ano	3,85	3,64	4,31	4,41	4,56	4,74	4,93	5,08
<b>CRÉDITO</b>								
Crédito Geral (Cresc. em % aa.)	-3,50	-0,46	5,02	5,55	9,41	10,19	10,41	10,60
Índice de Inadimplência Pessoa Física (em %)	6,05	5,25	4,82	4,90	4,90	4,90	4,90	4,90
Índice de Inadimplência Pessoa Jurídica (em %)	5,17	4,51	2,72	2,90	2,90	2,90	2,90	2,90

As projeções econômicas do Depec são reavaliadas todo início de mês.

Em momentos de maior volatilidade, o grau de incerteza e a margem de erro se elevam, especialmente entre períodos de revisão. As projeções refletem a premissa de que os ajustes necessários para a economia serão feitos nos próximos anos. Caso os ajustes não se confirmem, ou sejam ainda melhores do que o esperado, pode haver grande alteração nas projeções do cenário.